



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA  
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quarto dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Joaquim Campos tratou da insegurança que atinge os moradores do Condomínio Jardim Itororó (bairro do Curió-Utinga) por conta do livre acesso à localidade que existe desde a época da gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues. Desde então, embora tentem, os ali domiciliados não conseguem fechá-lo à livre passagem de veículos e pedestres. Informou que este condomínio tem quarenta e cinco anos de existência, havendo documentação comprovando que não se trata de área pública. Em despacho recente, porém, o secretário da SEURB classificou-o como loteamento. Em aparte, pronunciou-se o vereador Delegado Nilton Neves. Posteriormente, o vereador Dr. Elenilson assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este parabenizou o vereador Moa Moraes pela passagem de seu aniversário. Informou depois sobre os planos de ampliação da área administrativa - para que todos os departamentos da CMB funcionem no mesmo lugar - e sobre o projeto de construção de um auditório, o que permitirá dar um descanso ao plenário, usado atualmente para a realização de todos os eventos que ocorrem na Casa. Acrescentou que o nome deste auditório homenageará Emílio Fernando Moraes, pai do ex-vereador Iran Moraes, avô do vereador Moa Moraes e ex-presidente deste Poder. Disse que várias mudanças estão sendo feitas na CMB – a construção da sala de imprensa Eládio Malato e reforma dos banheiros estão entre elas. Recordou que foi assessor de dois vereadores antes de chegar à vereança. Comentou sobre o disciplinamento da presença e do fluxo dos assessores em plenário para melhor organização do trabalho durante as sessões, com o limite de um assessor por vereador. Concluiu seu pronunciamento garantindo que dará continuidade à ampliação e modernização da CMB. Fabrício Gama discursou sobre o trabalho da PMB de disseminação da cultura de paz nas escolas municipais, com a realização de torneios de várias modalidades esportivas, palestras, através do programa Aliança pela Paz. Esclareceu que o objetivo é diminuir a violência fomentando a cultura da paz, combatendo a ociosidade e orientando a juventude de nossa capital. Parabenizou depois a SESAN pelo excelente trabalho desenvolvido em alguns bairros de Belém com a realização de capinação das margens dos canais, limpeza de esgotos e bueiros, sendo retirada grande quantidade de lixo. Avaliou que a drenagem tem se mantido e em vários lugares, apesar das chuvas, não tem havido alagamento. Pediu o apoio da população a este trabalho da PMB. Relatou em seguida ter estado em reunião com o prefeito, na noite anterior, até quase às onze horas. Juntamente com os técnicos da Prefeitura, discutiram os pormenores do lançamento do primeiro prédio residencial para funcionários do Município. Aditou que Zenaldo Coutinho estava preocupado em diminuir os valores dos imóveis para diminuir a contrapartida dos servidores municipais e conseguiu estabelecer convênios com o projeto Minha Casa, Minha Vida e com a Caixa Econômica Federal que subsidiarão 23 mil reais na compra de um apartamento. Acrescentou que o prefeito espera assinar até o final de abril o primeiro lançamento. Contou que, ainda nesta reunião, apresentou ao prefeito uma carta contendo denúncias de certa pessoa. Zenaldo Coutinho solicitamente leu a carta, pediu que ligasse para a pessoa, conversou com esta e prontificou-se a tomar providências quanto ao que fora exposto. Opinou que o prefeito demonstrou, agindo assim, grande sensibilidade, humanidade e respeito para com as pessoas e o povo de Belém. Neste interim, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS, disse estar estarecido com mais um crime ambiental em nosso estado. Avaliou que houve omissão do governo estadual, que fez as concessões, e do órgão fiscalizador, que não atendera anteriormente aos pedidos e denúncias da população de Barcarena atingida pela contaminação. Expôs que o assunto

foi discutido na Assembleia Legislativa do Estado (ALEPA) e montou-se uma comissão parlamentar para acompanhar o desdobramento das investigações sobre o caso. Entretanto, constatou, esta comissão é formada por deputados que compõem a base do governo. Opinou que se o povo continuar votando nestes políticos, nada será resolvido. Por outro lado, lamentou, a oposição em nosso estado orienta-se por um viés ideológico e também não é confiável. Assim, concluiu, estamos entre a cruz e a espada, pois seria necessária uma oposição consciente e coerente. Em Brasília, continuou, também nada funciona porque há um bloco de comunistas remando contra a maré e o que menos fazem é pensar no Brasil e nos brasileiros. Denunciou que sempre existem “os atingidos” - por Tucuruí, por Belo Monte, por isto, por aquilo. As empresas, que precisam funcionar, acabam se adaptando a esta situação. Questionou então quem seriam “os atingidos” na invasão da fazenda Campo de Boi, em Ipixuna do Pará, pertencente ao empresário Marcos Marcelino. Ironizou dizendo que seriam “os atingidos” pelo capital. Finalizou declarando que importa saber se realmente os deputados que fazem parte da comissão parlamentar da ALEPA que acompanhará o caso da contaminação provocada pela Hydro terão lisura para apresentar ou cobrar um projeto que tire as pessoas de Barcarena do meio da poluição. Asseverou que é isso que quer ver e é isso que a sociedade tem que cobrar, pois não adianta nomear deputados ligados, atrelados, que ficarão apenas balançando o rabinho ao governo, sem fazer qualquer coisa em que se possa confiar. José Dinely, pelo bloco PSC – PPS, expressou nunca ter visto um prefeito trabalhar de forma tão correta quanto Zenaldo Coutinho. Este foi eleito para fazer a coisa certa e é o que faz. Disse que aniversaria no mês de maio, assim como o vereador Moa Moraes, e que neste dia 15 também aniversaria a Rede Boas Novas. Contou ter estado, duas semanas antes, em um local de difícil acesso na zona rural do município de Capanema, em uma localidade onde residem por volta de 70 famílias. Fez então uma visita a uma residência onde havia um senhor que ouvia hinos evangélicos em um rádio pequeno e este disse que a Boas Novas era a única rádio cujo sinal chegava até ali. Parabenizou então a Rádio e Televisão Boas Novas pelos 25 anos de trabalho difundindo a palavra do Senhor. Parabenizou também o pastor Samuel Câmara e sua esposa, Rebekah Câmara, considerando que estes, depois de Gunnar Vingren e Daniel Berg, foram os dois missionários que mais contribuíram para a divulgação do evangelho no Pará. Findo este pronunciamento, o vereador Marciel Manão assumiu a presidência da Mesa. O vereador Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante, subiu então à tribuna e opinou que para ser um bom gestor é preciso ter muita coragem. Disse que, em 402 anos de existência, poucas obras grandiosas foram realizadas em Belém. De todas as grandes vias da cidade, avaliou que a mais importante é a Avenida Augusto Montenegro que, entretanto, apresentava mais problemas, não tendo sequer estrutura de saneamento básico. Julgou que nenhum político gosta de receber críticas. Pelo contrário, fogem de críticas e este medo de ser criticado faz com que muitos deles apequenem-se, tornem-se obsoletos. Comentou que, quando o prefeito Zenaldo Coutinho quis retomar as obras do BRT, muitos o aconselharam contrariamente, dizendo que isto seria uma loucura, pois significaria mexer em um dos principais eixos de tráfego da cidade, gerando grandes problemas (transtornos, engarrafamentos e lentidão no trânsito em uma obra de longa duração devido à grande extensão da Avenida Augusto Montenegro) e muitas críticas. Apesar disso, Zenaldo, corajosamente, decidiu fazer o BRT. Assim, todo dia, nas rádios e jornais, o prefeito é criticado. Mas, quando tudo ficar pronto, o BRT será a maior obra de mobilidade urbana nos 402 anos da cidade de Belém. Então não terá sido loucura, mas sim coragem. Parabenizou então o prefeito Zenaldo pela loucura ou pela coragem de dar a cara para bater todos os dias por conta das obras do BRT. Informou que o elevado situado na confluência da Avenida Independência com a Avenida Augusto Montenegro já está praticamente pronto, afigurando-se como uma bela obra. Em aparte, pronunciou-se o vereador Gustavo Sefer. Em seguida, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB, inteirou a plenária sobre a reunião do PSB ocorrida na tarde do dia anterior, na sede estadual do partido. Esta contou com a participação de vereadores de municípios do interior do Pará, de deputados estaduais e do vice-prefeito de Belém, senhor Orlando Reis. Considerou que este encontro foi muito produtivo, discutindo-se o cenário eleitoral nacional e estadual. Pontuou que, até o dia seis ou sete de abril vindouro, as candidaturas estarão definidas, mas, em qualquer cenário, o PSB deve sair fortalecido. Na reunião, manifestou que se chegou a um quase consenso sobre a candidatura do deputado estadual Sidney Rosa ao Senado Federal, compondo alguma chapa majoritária, mas ressaltou que nada está ainda definido. Haverá nova reunião partidária, após o dia 07 de abril, onde tudo será decidido. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Delegado Nilton Neves. Fabrício Gama, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR, comunicou que, neste abril vindouro, começarão as obras de pavimentação asfáltica, recapeamento e drenagem das ruas de Belém. Destacou que há poucos recursos, mas o prefeito Zenaldo conseguiu equilibrar as contas municipais, tornando possível a assinatura do convênio que contemplará vários bairros da capital – Icoaraci, Outeiro, Pratinha, Jurunas, Guamá, Terra Firme, Telégrafo, Coqueiro, Marambaia, Castanheira, Bengui, Mangueirão, Sideral, Umarizal, Batista Campos, Condor e Batista Campos. Externou que, na verdade, em todos os bairros de Belém haverá ruas asfaltadas e recapeadas. Em aparte, falou o vereador Fernando Carneiro. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença, reassumindo então a presidência da Mesa o vereador

Mauro Freitas. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos regimentais. Findo este período, foi feita nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e treze minutos. Estava licenciado o vereador Altair Brandão. Justificaram suas ausências os vereadores Adriano Coelho, França e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama e Marciel Mão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, Blenda Quaresma e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson Silva, Paulo Bengtson, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares e Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; e Toré Lima, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 14 de março de 2018.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário